

Vendas do comércio nos sete primeiros meses de 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista no Brasil registrou crescimento de 1,0% em julho de 2019 quando comparado com junho. O comércio ampliado, que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção, obteve variação (+0,7%) na mesma base de comparação.

No acumulado dos últimos 12 meses, foram registrados crescimentos no volume de vendas do varejo restrito e ampliado de 1,6% e 4,1%, respectivamente. Ademais, o comércio varejista restrito obteve crescimento de 1,2% no País, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento de 3,8%, ambos no acumulado de 2019.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, apenas dois registraram queda no acumulado de 2019, são estes: livros, jornais, revistas, e papelaria (-26,0%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-0,4%). Em contraste, as atividades com melhor desempenho foram: veículos, motocicletas, partes e peças (+11,9%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+4,9%), material de construção (+4,4%), combustíveis e lubrificantes (+1,2%), tecidos, vestuários e calçados (+0,4%) e móveis e eletrodomésticos (+0,1%). O grupo hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,0%) não registrou variação, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados, verificaram-se valores positivos no acumulado de 2019 para Espírito Santo (+6,0%), Bahia (+1,1%) e Maranhão (+0,4%). Por outro lado, registraram queda: Piauí (-9,7%), Paraíba (-5,6%), Alagoas (-3,0%), Sergipe (-1,6%), Ceará (-1,1%), Rio Grande do Norte (-0,8%), Pernambuco (-0,6%) e Minas Gerais (-0,5%), como demonstra o Gráfico 1.

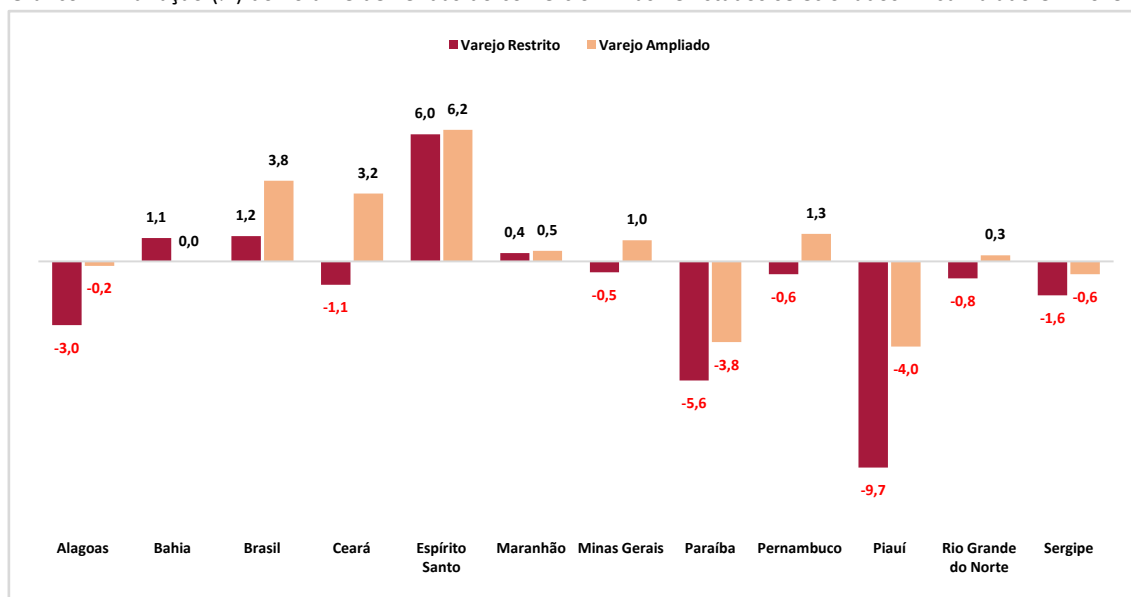
Em relação ao varejo ampliado, Ceará (+3,2%), Pernambuco (+1,3%), Minas Gerais (+1,0%), Maranhão (+0,5%) e Rio Grande do Norte (+0,3) obtiveram valores acumulados positivos, no entanto menores que a média nacional no acumulado de 2019. Apenas o Espírito Santo (+6,2%) apresentou valor acima da média nacional (+3,8%) no acumulado do ano. Em contrapartida, Piauí (-4,0%), Paraíba (-3,8%), Alagoas (-0,2%) e Sergipe (-0,6%) registraram contração, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+18,3%), veículos, motocicletas, partes e peças (+14,1%), material de construção (+11,0%), tecidos, vestuários e calçados (+4,0%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,2%) apresentaram incremento. Em Pernambuco, cabe destacar artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+11,6%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+11,0), veículos, motocicletas, partes e peças (+8,3%). Na Bahia, a maior alta ocorreu em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+4,5%), seguido por móveis (+3,9%) e tecidos, vestuários e calçados (+3,7%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,9%), seguindo-se veículos, motocicletas, partes e peças (+7,7%) e hipermercados e supermercados (+4,2%). Por fim, no Espírito Santo, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+69,7%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,2%) sobressaíram-se.

O BNB/ETENE estima que o varejo restrito (+2,5%) e o ampliado (+4,2%) expandirão em 2019 motivados pelo aumento do consumo das famílias, considerando a redução das taxas de juros cobradas nos empréstimos e tendo em vista a liberação de recursos do FGTS e do PIS/PASEP.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inácio de Oliveira e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jul/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	1,2	-1,1	-0,6	1,1	-0,5	6,0
Combustíveis e lubrificantes	1,2	-4,6	1,8	3,1	-6,6	7,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,0	-6,1	-6,7	2,2	4,2	4,7
Hipermercados e supermercados	0,5	-7,7	-6,0	0,6	4,6	4,6
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	4,0	-3,9	3,7	-7,4	8,5
Móveis e eletrodomésticos	0,1	18,3	0,2	0,5	-13,2	4,2
Móveis	4,3	-2,7	-11,6	3,9	-5,8	3,4
Eletrodomésticos	-1,5	37,7	5,7	-1,1	-14,5	3,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,5	2,2	11,6	4,5	10,9	9,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-26,0	-13,5	-27,2	-52,0	-14,8	-41,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,4	-12,0	-17,3	-27,3	3,5	69,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,9	-2,0	11,0	2,5	-11,4	4,8
Comércio varejista ampliado	3,8	3,2	1,3	0,0	1,0	6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,9	14,1	8,3	-1,7	7,7	7,6
Material de construção	4,4	11,0	-3,2	-3,3	1,9	0,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jul/2019.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção. **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.